

LITERATURA LATINA: EPISTOLOGRAFIA OU SÁTIRA

Professor: Pablo Schwartz

Hor. *Sat.* I.7 (Tradução e texto latino).

TRADUÇÃO

Acho que é conhecido de todos os remelentos e barbeiros
como é que o mestiço¹ Pérsio vingou a pústula
e o veneno do proscrito Rupílio Rex².
Este Pérsio (era) rico e tinha negócios vultuosos
em Clazomenas³ e litígios embaraçosos com Rex. (5)
Um homem duro, capaz de vencer Rex no ódio,
confiante, orgulhoso e de discurso tão amargo,
que podia ultrapassar com seus brancos cavalos⁴ os Sisenas e os Barros. (v. 1-8)
Volto a Rex. Depois que nenhum acordo foi possível entre eles
(pois todos aqueles de caráter naturalmente difícil são (10)
como os bravos⁵ quando uma guerra os enfrenta; entre
o Príamida Heitor e o vigoroso Aquiles
a ira foi capital, ao ponto que só a morte (os) separou,
não por outra razão, senão porque a coragem em um e outro
foi máxima. Se a discórdia atormenta dois cobardes, (15)
ou se uma guerra surge entre díspares, como [a de] Diomedes
com o Lício Glauco⁶, afaste-se o mais indolente,
após enviar presentes) no tempo em que Bruto, como pretor,
governava a opulenta Ásia, Rupílio e Persio combatem,
par não menos bem disposto que o de Báquio com Bito⁷. Á justiça (20)
se apresentam ambos, grande espetáculo.

¹ *lat. hybrida*: filho de pai asiático e de mãe romana; ou de pai romano e mãe asiática.

² Segundo Porfirião teria combatido contra César na África, e no ano 43, depois das proscricções dos triúmviros, passou a integrar as fileiras de Bruto na Ásia.

³ Cidade da Jônia.

⁴ Atribuía-se aos cavalos brancos maior velocidade.

⁵ *agressivos; lat: quo fortes*

⁶ Referência à *Ilíada* VI, 119 e ss.

⁷ Gladiadores célebres.

Pérsio expõe sua causa; risos de toda a assembleia; louva Bruto e sua coorte; chama Bruto sol da Ásia, e estrelas salutares seus companheiros, exceto Rex; que este teria vindo (25) como Cão⁸, constelação odiosa aos camponeses. Precipitava-se como um rio no inverno, onde raramente chega o machado. Então o Prenestino retruca aos picantes turbilhões [de Pérsio] com injúrias saídas duma plantação, vindimador duro e invencível, a quem muitas vezes cedera o passo (30) o viandante, gritando a toda voz “cuco”. Mas, depois de impregnado do itálico vinagre, o grego Pérsio exclama: “Pelos grandes deuses, Bruto, rogo-te, tu que costumavas derrocar os reis, por que não degolas este Rex? Crê-me que isto é próprio de tuas obras. (35).

Tradução de Pablo Schwartz

TEXTO LATINO

Proscripti Regis Rupili pus atque venenum
hybrida quo pacto sit Persius ultus, opinor
omnibus et lippis notum et tonsoribus esse.
Persius hic permagna negotia dives habebat
Clazomenis et iam litis cum Rege molestas,
durus homo atque odio qui posset vincere Regem, 5
confidens, tumidus, adeo sermonis amari,
Sisennas, Barros ut equis praecurreret albis.
ad Regem redeo. postquam nihil inter utrumque
convenit—hoc etenim sunt omnes iure molesti,
quo fortes, quibus adversum bellum incidit: inter 10
Hectora Priamiden, animosum atque inter Achillem
ira fuit capitalis, ut ultima divideret mors,
non aliam ob causam, nisi quod virtus in utroque
summa fuit: duo si Discordia vexet inertis
aut si disparibus bellum incidat, ut Diomedi 15
cum Lycio Glaucó, discedat pigrior, ultro

⁸ Constelação do Cão Maior, à qual se atribuía responsabilidade pelos dias quentes.

muneribus missis: Bruto praetore tenente
ditem Asiam, Rupili et Persi par pugnare, uti non
compositum melius cum Bitho Bacchius. in ius
acres procurrunt, magnum spectaculum uterque. 20
Persius exponit causam; ridetur ab omni
conventu; laudat Brutum laudatque cohortem,
solem Asiae Brutum appellat stellasque salubris
appellat comites excepto Rege; Canem illum,
invisum agricolis sidus, venisse: ruebat 25
flumen ut hibernum, fertur quo rara securis.
tum Praenestinus salso multoque fluenti
expressa arbusto regerit convicia, durus
vindemiator et invictus, cui saepe viator
cessisset magna compellans voce cuculum. 30
at Graecus, postquam est Italo perfusus aceto,
Persius exclamat: 'per magnos, Brute, deos te
oro, qui reges consueris tollere, cur non
hunc Regem iugulas? operum hoc, mihi crede, tuorum est.'